



Kĩsêdjê

**Wâtân khwê
wa nhõ twâ**

Livro sobre nutrição

Curso de Formação de
Agentes Indígenas de Saúde/
Projeto Xingu/EPM/Unifesp

Wâtân khwê wa nhõ twâ

Kĩsêdjê *Livro sobre nutrição*

Presidência da República
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
Diretoria de Políticas para Educação do Campo, Indígena e para as Relações Étnico-Raciais

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor

Clélio Campolina Diniz

Vice-Reitora

Rocksane de Carvalho Norton

Faculdade de Letras

Diretor

Luiz Francisco Dias

Vice-Diretora

Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet

Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas Literaterras

Coordenadora

Maria Inês de Almeida

Wâtân khwê wa nhõ twâ

Kĩsêdjê *Livro sobre nutrição*

*FALE - Faculdade de Letras /UFMG
Literaterras*

*Curso de Formação de
Agentes Indígenas de Saúde/
Projeto Xingu/EPM/Unifesp*

Novembro/2012

W324 Wâtân khwê wa nhõ twâ = Livro sobre nutrição / Wetani Suyá... [et al.]. - Belo Horizonte : FALE/UFMG : Literaterras, 2012.
70 p. : il., color.

ISBN: 978-85-7758-186-3.

Texto em língua Jê e em português.

Este livro foi produzido no contexto do Curso de Formação dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) do Médio, Baixo e Leste Xingu.

1. Índios Kisedjê - Mato Grosso. 2. Índios da América do Sul - Brasil - Nutrição. 3. Índios da América do Sul - Saúde e higiene. 4. Saúde pública - Mato Grosso. I. Wetani, Suyá. II. Curso de Formação de Agentes Indígenas de Saúde/ Projeto Xingu/ EPM/ Unifesp. III. Título. IV. Título: Livro sobre nutrição.

CDD : 980.41

Ficha catalográfica elaborada pelos Bibliotecários da Biblioteca FALE/UFMG

Síwêt kandêdjê (Autores)

Wetanti Suyá, Mayuri Suyá, Kokatá Suyá,
Ropkrāsê Suyá, Nhikraberí Suyá, Mbentykrari
Suyá, Kaiusa Suyá, Weteme Trumai Suyá,
Amtôtixinti Suyá, Tepmtongôkatxi Trumai
Suya, Koiroro Suya, Teptanti Juruna Suyá, Poãn
Trumai Kaiabi, Ngáty Kaiabi Suyá

Kísêdjê kapêrê me ke kôt kwã to sujaren kandêdjê (Aulas de Língua Kisédjê e colaboração na elaboração do livro)

Yaconhongrátxi Suyá, Tempty Suyá,
Kaomi Suyá Kaiabi

Assessoria Pedagógica e Organização

Estela Würker e Maria Cristina Troncarelli

Coordenação do Curso de Formação de Agentes Indígenas de Saúde

Sofia Mendonça

Coordenação do Ensino Fundamental

Estela Würker e Maria Cristina Troncarelli

Apoio nas aulas de saúde

Clayton Coelho, Douglas Rodrigues, Eduardo
Biral, Evelim Plácido, Érica Ribeiro, Ewerton
Aires, Fernanda R. Martinez, Juliana Martins,
Marcos Schaper, Mariana Queiróz, Pablo Lemos,
Sofia Mendonça, Vanessa Hanquim e Vânia
Rabelo.

Apoio logístico

Ana Maria Gonçalves e Daniel de Oliveira

Projeto gráfico, formatação e capa

Mangá Ilustração e Design Gráfico

O Livro

Este livro foi produzido no contexto do Curso de Formação dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) do Médio, Baixo e Leste Xingu. A ideia de escrever o livro bilíngue foi concebida durante as etapas de ensino fundamental que fazem parte da formação dos agentes e tem como objetivo a reflexão e divulgação dos temas trabalhados durante os módulos de saúde da criança, vigilância nutricional, segurança alimentar e saúde bucal. A valorização dos conhecimentos tradicionais relacionados aos cuidados especiais e à alimentação, particularmente destinados às crianças, tem sido um dos objetivos do processo de formação. O livro também tem uma função importante de exercitar a escrita da língua materna. A participação dos professores indígenas durante toda esta produção tem sido fundamental.



Ropkräse Suiá Tapajuna

A Formação dos Agentes Indígenas de Saúde

O Projeto Xingu, da Escola Paulista de Medicina, tem trabalhado com a formação de agentes indígenas de saúde, de forma sistemática, desde 1990. A formação de recursos humanos para o trabalho em saúde indígena sempre foi uma característica do trabalho da Escola Paulista de Medicina, hoje Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp), entre os povos indígenas do Xingu. Este curso foi organizado de forma modular, com períodos de concentração e dispersão, privilegiando o dia-a-dia do trabalho como espaço de formação. De forma integrada os alunos puderam ter acesso ao ensino fundamental, o que lhes garantiu a perspectiva de continuidade no processo formal de educação. A experiência de agregar os conteúdos do núcleo comum - língua indígena, língua portuguesa, matemática, ciências sociais e ciências naturais ao curso, com consequente participação de professores do ensino fundamental, indígenas e não indígenas, no curso, trouxe novas dimensões à aprendizagem. Em vários momentos estes professores acompanharam os alunos no seu dia-a-dia da aldeia como a supervisão prática em matemática e outras áreas de conhecimento. O trabalho desenvolvido por estes professores tem indicado que, muito mais do que instrumentalizar os alunos para o trabalho em saúde, os novos conhecimentos adquiridos concretizam um processo educativo emancipatório e cidadão.

Este programa de formação traz uma concepção ampla de construção social da saúde no Xingu, calcada no diálogo intercultural e intersetorial. As atividades desenvolvidas utilizam metodologias de ensino participativas e problematizadoras, pautadas pelas experiências de vida e de trabalho dos envolvidos.

A formação de agentes de saúde de uma turma de 55 alunos foi concluída ao final de 2011, após nove módulos de concentração e dispersão, com a certificação concomitante à do ensino fundamental em agosto de 2012, ocasião em que foi realizada a festa de formatura dos alunos, no Parque Indígena do Xingu.

Este livro deverá ser utilizado pelos agentes de saúde em seu cotidiano de trabalho, nos espaços de ensinar e aprender das aldeias e nas reuniões sobre saúde, nutrição e desnutrição. Também será utilizado pelos professores e agentes de saúde nas escolas indígenas, com as crianças, jovens e adultos.

Sofia Mendonça

O povo Kĩsêdjê

O povo Kĩsêdjê, também conhecido como Suyá, fala uma língua do tronco linguístico Jê. Eles chegaram à região dos rios Suiá-Missu e Xingu provavelmente no século XIX. Segundo o relato dos mais velhos, num passado muito distante, vieram da região do Tocantins ou do Maranhão, chegando à região do Xingu depois de terem guerreado com povos como os Munduruku e Panara. Atualmente sua população está estimada em cerca de 410 pessoas (Unifesp/2012).

Eles mantêm sua singularidade cultural, sua língua, seus rituais específicos e o modo de ser da sociedade Kĩsêdjê, mas também incorporaram costumes e tecnologias dos povos da chamada área cultural do Alto Xingu, como o aprendizado da arte da cerâmica, a realização de alguns rituais e a introdução de alguns hábitos alimentares, como o consumo do beiju, por exemplo.

Os Kĩsêdjê têm se destacado na luta pela integridade de seu território, tanto no que diz respeito a questões ambientais, quanto pela recuperação de suas terras tradicionais que ficaram fora dos limites do Parque. Para proteger o rio Suiá-Missu, durante a década de 90 participaram de várias apreensões de pescadores e outros invasores, além de conseguirem interromper impactos ambientais causados por fazendeiros do entorno de suas terras, como por exemplo, uma draga da fazenda Jaú que fazia escavações, poluindo e provocando assoreamento no rio.



Ropkrãse Suiá Tapajuna

Desde o início de 1990 os Kĩsêdjê lutaram pela reconquista de parte de seu território tradicional, que foi homologado em 1998 e denominado Terra Indígena Wawi. Lá instalaram sua principal e mais populosa aldeia, Ngôjhwêrê, que

era uma antiga aldeia onde uma parte do grupo vivia nos anos 50, quando foram contatados por Cláudio e Orlando Villas-Bôas. Como as terras que reconquistaram estavam deterioradas pelo desmatamento provocado pelos fazendeiros, os Kĩsêdje estão desenvolvendo um trabalho de recuperação dessas terras, plantando frutas como o pequi e mangaba, além de outros recursos naturais preciosos para suas práticas culturais e sua alimentação.

O povo Kĩsêdje criou uma associação própria, a Associação Kĩsêdje, através da qual organizam seus projetos ambientais, culturais e políticos. Um desses projetos envolve o registro audiovisual das histórias e cantos junto às pessoas mais velhas de suas aldeias.

Esse livro será usado nas escolas das quatro aldeias Kĩsêdje: Ngôjhwêrê, Ngôsokô, Roptotxi e Horehusĩkrô.

Maria Cristina Troncarelli

Wakapěřě jarěn na ita

Wa mbet me pá me wapatá

Hwĩsôsôk itha ra Kĩsêdjê patá kôt hwĩsôsôktá katywy. Wawi me Roptotxi me Horehusĩkrô me Ngôsok me ithadjê katywy.

Hwĩsôsôk itha khãm mẽ kajkit me wa nhõ twâ me watwa mbet me wa re mẽ sá wê anhi ro watá mũn ne nhyrỹ ra ro sujarěni.

Hwĩsôsôk itha khãm kê wapatá me pá me ngô me hwyka me mbyt me kajkwa me ithadjê ro sujarěni.

Hwĩsôsôk itha ra mẽ kande kandêdjê me mẽswa mũn kandêdjê me ngô mũn kandêdjê me kê hwĩsôsôk jarěn kandêdjê men aj hwĩsôsôk itha nihwêrê.

Ráthãm wapa ra ra tharam wapa wyrák kêrê. Ta ra ráthãm kukit tẽ nhy mẽ ithadjê ra khãm sumbaj wyndũn hwĩsôsôk itha nhi hwêrê.



Apresentação

A mata, a nossa aldeia e a nossa saúde

Este livro sobre nutrição é para ser utilizado nas escolas das aldeias Kĩsêdjê: Wawi, Roptotxi, Horehusĩkrõ e Ngôsoko.

O livro discute o que é desnutrição e como prevenir essa doença com uma boa alimentação, explica sobre saúde bucal e a prevenção de doenças relacionadas à nutrição. Esse livro também fala sobre a importância de nossas aldeias, matas, rios, terras, sol e céu.

Esse livro foi elaborado pelos agentes indígenas de saúde, agentes indígenas de saúde bucal, agentes indígenas de saneamento e professores Kĩsêdjê durante o Curso de Formação de Agentes Indígenas de Saúde, promovido pela Unifesp.

Atualmente o nosso modo de convivência não é mais como vivíamos antigamente. Hoje em dia as nossas regras de convivência estão mudando e para nos prevenirmos de doenças é que a equipe de saúde e os professores elaboraram esse livro.





Ropkrāse Suiā Tapajuna



Ropkrãse Suiá Tapajuna

Sumário

- 5 *O Livro*
- 6 *A Formação dos Agentes Indígenas de Saúde*
- 8 *O povo Kĩsêdjê*
- 10 *Wakapẽrẽ jarẽn na ita* | 11 *Apresentação*
- 15 *Wâtân khwê wa nhõ twâ*
- 17 *Twâ ro sujarẽni*
- 18 *Wanhõ kritá wê kikre* | 19 *Pirâmide alimentar*
- 20 *Hẽn tharãm wa nhõ twâ me, wa tumdjê para anhi tho?*
- 23 *Hẽn ráthãn wa pa ra anhi tho*
- 25 *Wa nhõ me mëndidjê tujaro me ngátyrêdjê kará khãm sangri*
- 27 *Wâtân khwê mẽ kajkiri?*
- 30 *Watwa katoro ta*
- 33 *Tharãm wa twa ro wa tá mun nda nhy ráthãm nda*

- 34 Pa wa nhõ mẽ kupêkátxi nhõ ra kôt watwa wyndu ra
- 35 Wa nhõ mbetxi ra khuru khãm waja
kwa mẽ wa twa mberi
- 37 Mendidjê wikhrõn khãm kôt anhi mã
sumbaj jarën nda
- 39 Mêtundjê ra kôt anhija ngri
- 41 Mẽ sá wê anhi ro amũ
- 42 Tá mẽ wa patá
- 50 Tá thĩrĩ ra ro hwĩsôsôk ne mbajtá
- 47 Ahwyn ndo tá wikhrõn ne patá
- 48 Ngô kororo
- 50 Hwkyatygy
- 50 Tá ra ajmen kãm mbet ta mẽ kwã ajmem kĩn kêt ta
- 59 Nhinhaty tukande
- 60 Romỹ
- 61 Kĩsêdjê ra kôt me sá wê anhĩ ro sá mum
ne ke tá janãrã ra
- 63 Anhi ro watá mũ ne wa mberi
- 65 Wa pa mbet ne wa pa
- 68 Ware tá we wajangadjê janãrã
- 69 Faixas etárias para o povo Kĩsêdjê



Wâtân khwê wa nhõ twâ

Wa nhõ twâ ra khwê wa tât tá.

Akatxi kôt wa nhõ khuru ro wa pa ra.

Tyrytxi, nhy ngerô, nhy mbajtxi nhy, pásy nhy, mbonhõ nhy,
hwĩsykrãtxi nhy, kwârâ kangô nhy, tep nhy, hwĩn (hwĩni) nhy, dját (djárá)
nhy, kwârâ ro mbro nhy ne.

Wa nhõ twâ ra wa nhi mã mbet ne, wa kambrô mã mbet ne ne.

Wa nhõ twâ ra khwê wa thĩrĩ tá.

Ngátyredjê ra twâ khuru ro pan khãm mbetxin khwê ngáty pa.

Wa nhõ twâ ra wa nhi mã angrên, ne khu mã khãm wa mbet ne, watá kêt ne,
khãm na khu watĩrĩn wa pa.

Wa nhõ twâ ra khwê wa nhõ kuhwãn tã wa re khuru ro wa pa ra.



Os nossos alimentos

| Ngáty Suiá Kaiabi

Os alimentos servem para nos dar energia.

Existem alguns alimentos que consumimos todos os dias e outros comemos em determinados períodos. Nós costumamos nos alimentar de produtos da roça como banana, cará, mangarito, milho, batata, pequi, beiju e perereba. Comemos também frutas silvestres como api, oiti e muitas outras. Além desses alimentos também comemos peixe.

Os alimentos são importantes para nos dar energia e eles possuem nutrientes que fazem funcionar bem o nosso corpo e vão para a corrente sanguínea. Os alimentos são importantes para a nossa sobrevivência.

Se as crianças consumirem alimentos saudáveis e em boa quantidade, ficam fortes e crescem bem. São os nutrientes que estão dentro dos alimentos que dão energia para o nosso corpo e deixam as pessoas com saúde. Quando as crianças se alimentam bem, é mais difícil elas adoecerem. É através dos nutrientes que vivemos.

Muitos de nossos alimentos variam de acordo com a época, principalmente as frutas.



Twâ ro sujarëni

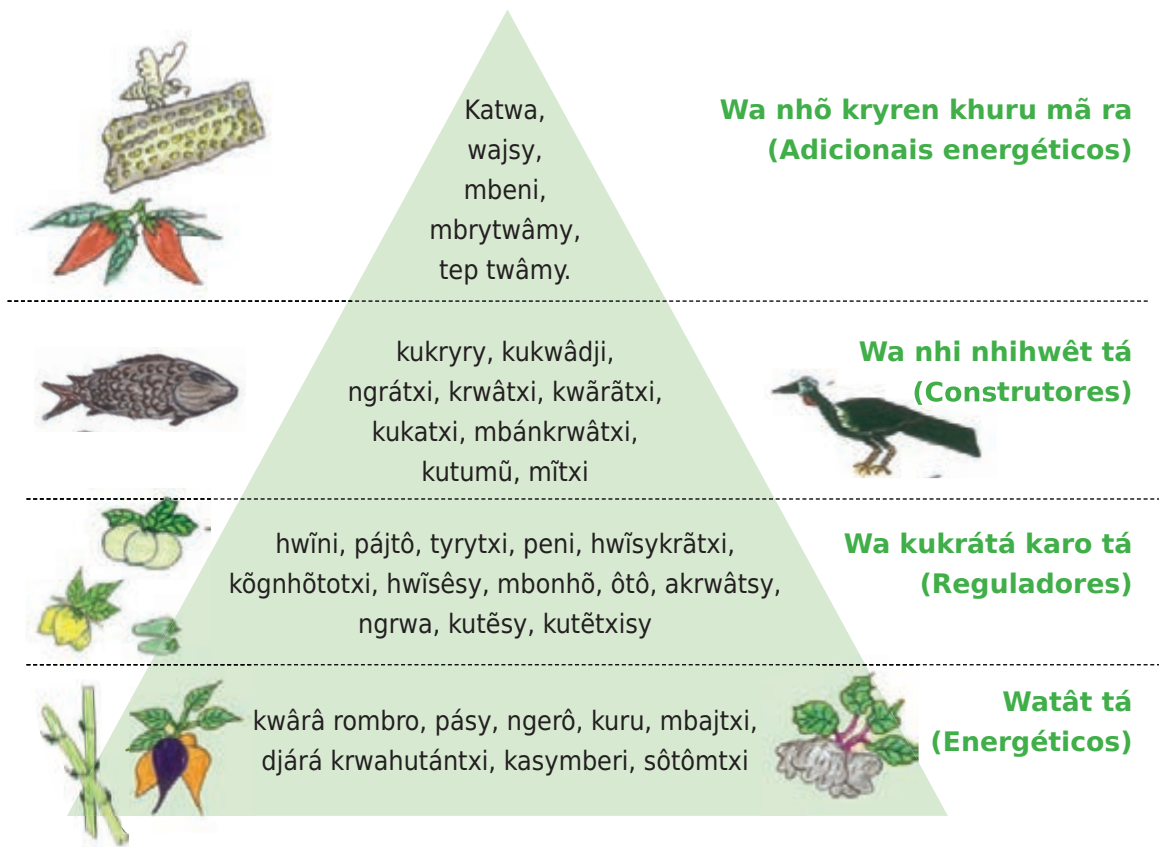
Twâ ra khwê kupëkátxi ra patá khãm kôt hwisôsôktá khãm mã hwik hrõn ne, khãm mã anhi mã wa nhõ twâ khuru ro wa pa ra ro sujarën ne khãm mbaj ne, khãm na mã wa nhi mã wa nhõ twa mbet ta mbaj to pa, mã amu mã to sujarën ndo pa.

O que é nutrição

Nutrição é uma ciência que estuda o conjunto de alimentos que comemos. Os nutricionistas discutem, estudam e entendem a função dos alimentos no nosso organismo. É assim que eles sabem dos vários tipos de alimentos que fazem bem para o nosso corpo, e depois passam seus conhecimentos para nós.



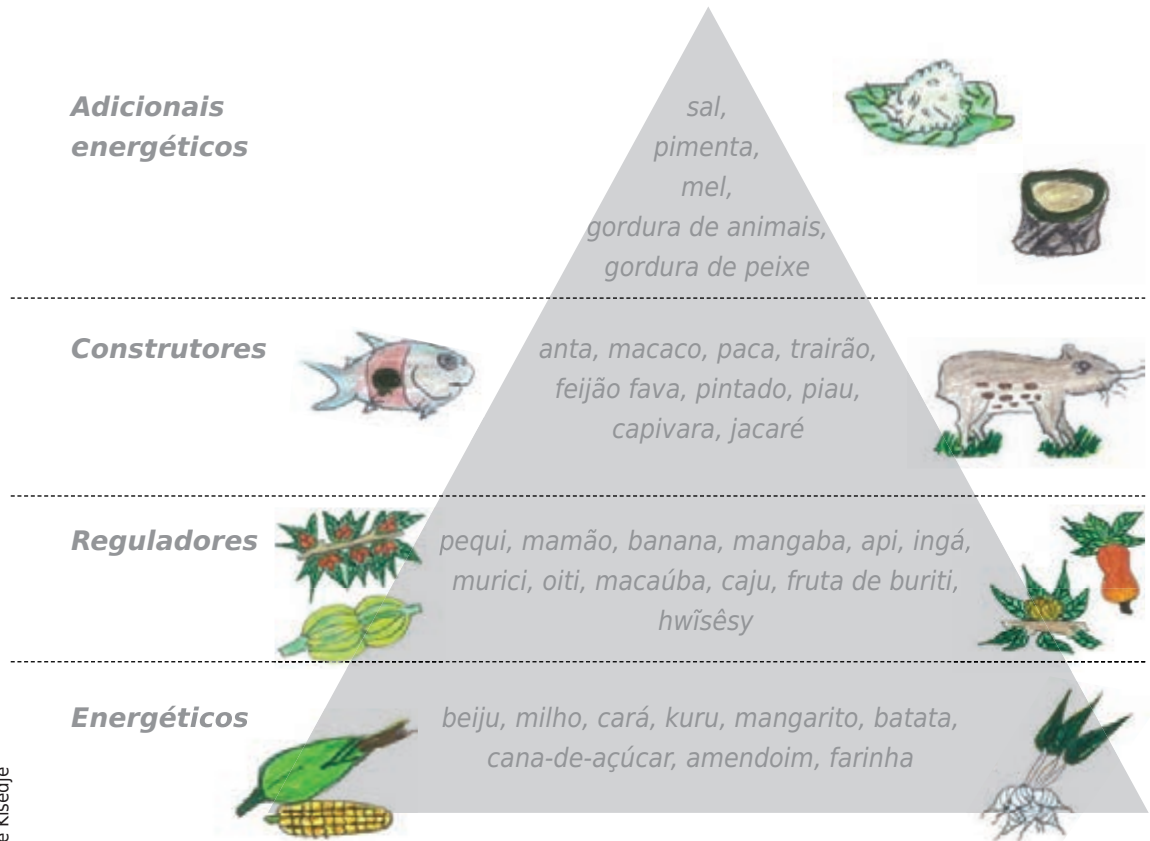
Wanhõ kritá wê kikke



Ropkrãse Kíséjé



Pirâmide alimentar



Ropkráse Kísédjê

1. Watá wa nhõn khu mã akatxi khõt ma khuru wiri?
2. Wâtân khwê wanhõ khãn wa that ta?
3. Wâtâ wa nhõ twân wa nhi mã mberi kute? Hwêt ri janthã?
4. Kõt wa nhõ twâ ra kêt nhy ngátyrêdjê ra anhi tho?



Hẽn tharãm wa nhõ twâ me, wa tumdjê para anhi to

Tharãm mêtundjê ra sõ ro pan kôt khuru ro pa ra, ra khwê: pásy nhy, mbajtxi nhy, sáktesi nhy, mbajtyktxi nhy, pásy jangĩn nhy, pásy rombro nhy, kwârâ kãm mbry jangĩn kukun, pásy ho kãm mbry jangĩn kukun, pásy jarán tojkõn, rik jarán rojkõn, mben ja hôhôk ne kusôn tojkõn, dját támĩn kukun kasõn tojkon, mbry hwan sámin, tep jangĩn kukun ne. Mbut tu mõro mã nhy, hrõdjê mẽ khradjê ra kwã ngõkõn mẽ kôsátxi kôt mã kwã kwârâ jangĩn me sôm me, pásy ho mẽ sôm mẽ ithadjê ngren hwa nhy mã pá kôt to pan khãm mã mbry hwan khãm kukrátán mã khuru ro pa.



Wetamtxi Suiá





Tharãm mêtumdjê ra sô ithadjê wit na khuru ro pan khãm mbet ne pa.

Tharãm mêtumdjê khãm ngátydjê me mësúmhrádjê ra arĩn sô khuru kêrê, sô ro karẽn, sô mbet ta wit khuru ro pa.

Anhi nhangri mbet ne, arĩn me nhi hôk kôt ajkrátxin wikẽn ne nhyrỹ kêrê.

Tharãm mêtumdjê khãm mẽ ra ne, kôt tá kukrátá kêt ne sanãrã ra nhy, kê khuru ra nhy, kê tá khuru kêt ta nhy ne.



Como eram os nossos alimentos e como os antigos viviam antigamente

Os alimentos que os antigos consumiam eram: o milho, dois tipos de cará que chamamos mbajtxi e outro chamado mbajtyktxi, um tipo de cipó chamado saktesi, pamonha de milho, beiju de milho, caça com massa de mandioca, caça com milho, mingau de milho, mingau de injá, mel, batatas e peixes.

Quando os antigos iam caçar, as mulheres e suas filhas preparavam os alimentos, depois elas colocavam os alimentos nas cabaças e nas cestas para eles levarem. Elas preparavam kwârâ jangĩni, que é caça ou peixes assados enrolados em folhas de bananeira brava e pamonha de milho, para os homens comerem durante a caçada.

Antigamente o pessoal consumia exclusivamente esses alimentos e vivia com boa saúde.

Antes os jovens e as moças não comiam qualquer alimento, eles comiam somente bons alimentos, cumpriam as regras e não brincavam com as outras pessoas.

Antigamente existiam alimentos que os jovens eram proibidos de comer e outros eram permitidos.

1. Wathã tharãm mêtumdjê ra khuru ro pa?
2. Hẽn mã mêtumdjê ra mbut-tu sôn pa khãm anhi tho?
3. Tharãm mêtumdjê ra arĩng na sôn khuru ro pa?
4. Ngátyredjê me mësúhradjê pa ra anhi tho?



Hẽn ráthãh wa pa ra anhi to

Ráthãh wa pa ra tatô ra kupěkátxi kôt wa pa khãm tato ran khu wa pa.
Ráthãh wa tumdjê pa wyrák ne wa pa kêê.

Tato ran khu wa pa. Kupěkátxi ra anhĩk krátá kôt na khu ráthãh anhĩk
krátá ro wa pa. Ráthãh na khu kupěkátxi nhõ khuru mbaj kêt khãm txin
khuru ro tẽ nhy wa mã wátá rẽn ndo tẽ.

Kutěni? Kupan khu kupěkátxi nhõ ro anhĩn ndu ro tẽ khuru mbaj kêt
kãmã. Ne nhy ráthãh ngátýrêdjê ra khãm sán mětumdjê ra khãm sán ne.
Kutěni? Kupěkátxi nhõ khãm na khu watá wa pa.

Nen kê khãm mã mễra kambrôn, ntek ta nhy kutêk tápiri ra nhy ne.
Ráthãh na kupěkátxi ndêkrêt to wa ndekrêt to wa pa.

Ráthãh na kupěkátxi ra ngôtxi khãm wa kande ro pa.

Ráthãh na khu hwĩsôsok khãm to re kupěkátxi kapěẽ khãm wa kapěẽ
tẽ. Kupěkátxi nhõ rỗ sujarẽn mbaj kêt khãm sỗ tántxi ra khuru khãm anhi ro
wa tá mun kêt nhy wa twâ ra mã ka sák pa.

Tharãm mětumdjê ra tá ro sujarẽn kôt to wa tẽm kêê.

Ráthãh na khu ta to ra tá kôt to tẽ.

Ráthãh mễsumhrâdjê ra ndyp ri kradjê nen khãm anhi nhangri mbaj kêê.

Ráthãh anhi nhangri kêt khãm na khu kupěkátxi tá ndât to wa pa.



Como é a vida do povo Kĩsêdjê atualmente

Atualmente a vida mudou muito porque estamos conhecendo e utilizando as coisas dos não-índios. Por isso a vida de hoje em dia é muito diferente da vida de antigamente.

Hoje em dia estamos consumindo alimentos dos não-índios de uma forma exagerada, sem conhecimento das regras de uso desses alimentos que contém açúcares, carboidratos e gorduras. Esses alimentos estão causando problemas de saúde para todos nós. Com a mudança de vida e de alimentação, as pessoas estão mais sedentárias e estão surgindo novos problemas de saúde nas aldeias, como a hipertensão, diabetes e obesidade.

Nós mesmos estamos prejudicando a nossa saúde porque não sabemos consumir esses alimentos de maneira equilibrada.

Por que hoje em dia adoecemos com mais frequência? Porque os alimentos dos não-índios estão causando doenças novas para nós.

A vida atual também mudou com a utilização de muitos objetos dos não-índios, como aparelhos eletrônicos, barcos, motores e outras coisas. Alguns desses objetos são úteis e importantes para nós, mas muitos deles interferem na nossa cultura.

Hoje em dia os indígenas mesmo estão aprendendo a falar a língua portuguesa e aprendendo com os não-índios a exercer os trabalhos que antes eram feitos somente pelos não-índios, como o trabalho de agente de saúde, auxiliar de enfermagem e professor.



Atualmente não estamos seguindo as regras e orientações do nosso povo como fazíamos antigamente. As mulheres mais novas que têm filhos não sabem seguir as regras do povo relacionadas à alimentação, que devem ser seguidas quando as crianças são pequenas. Por isso também hoje em dia as doenças acontecem com mais facilidade nas comunidades.

1. Hën rathãm wa pa ra anhi tho?
2. Wâtâ kupěkátxi ndêkrêt na wa wyndu ro thě?
3. Hën rathãm měsumhradjê pa ra anhi tho?

Wa nhõ me mëndidjê tujaro me ngátyrdjê kará kãm sangri

Tharãm wa tumdjê pa ra tõi ra.

Tharãm mětumdjê ra anhĩn twâ mbet ne pa, sájpôk rũm tá ro nhỹrỹ kêrê.
Me tumdjê ra sõi twâ me mbry me amu tá kwâra ro anhi nha mã rã pê mã to pa.

Man mětumdjê wit kôt mã ta kurum kê tá nhihwêt nhy, ngátydjê me měsumrâdjê ra kôt to nhỹrỹ kêt ta.

Kôt me ndyptxi ra, ra ndyp khãm tá khuru kêt mã ra kun khãm sá tõi.
Krâtãtã jantã, tyk rĩ jantã kwã anhi kanga jantã me sá ithadjê tõi ra to mõi.

Kôt mẽ tõi ra hrõdjê tõi ro pan to mbra nhy hrõ ra kasáká (tujarõ) ne nhy mdjên mã anhinharẽ nhy kumba.



Khra nōrō ndyp khãm sangri kamã nhy ka to. Ka to nhy arak sangri.
Ne tá ro nhỹrỹ kêrê, kikre nhy, krwa rên kêt ne hwĩtxi ra kárá kêrê.
Nen kê mbry me tep me sák khuru kêt ta: mbutêgtxi, kukwâj kasák me,
tepswatxi, nhinhatytxi nhy ne.

Regras que cumprimos durante a gestação e alimentos que não podemos consumir nesse período

| Ngáty Suiá Kaiabi

Antigamente a convivência dos antigos era diferente. Os antigos viviam bem melhor do que vivemos hoje, eles não se envolviam com coisas que poderiam prejudicá-los.

Os antigos eram muito preocupados em não consumir qualquer alimento da roça ou caça. Não comiam e nem caçavam qualquer espécie de animais, aves e peixes. Existem alimentos que somente as pessoas mais velhas podem comer e atividades que só eles podem realizar e os rapazes e moças não devem fazer. Se uma pessoa nova ingerir alimentos que na fase de idade dele não são permitidos, ela pode adoecer. Ela pode sentir dor de cabeça, cansaço e preguiça.



Quando uma pessoa se casa e com o tempo a mulher percebe que está gestante, ela precisa contar para o seu marido ficar sabendo. Desde o começo da gestação o casal vai ter que cumprir as regras de alimentação, até o nascimento da criança. Quando a criança nasce, os pais devem continuar a cumprir as regras. O marido não deve realizar nada: ele não pode construir casa, não deve usar arco e flecha e nem derrubar árvores grandes. O casal também não pode comer qualquer tipo de peixe ou de caça, não pode comer mutum, macaco, veado e peixe-cachorra.

1. Tharãm mêtumdjê pa ra anhi tho?
2. Kôt me ndyptxi ra, ra sajpôk rum sô thõ kum anhi tho?
3. Hěn tharãm mêtumdjê ra hrõndjê jambam khãm anhi tho?



Wâtân khwê mẽ kajkiri?

Mẽ kajkit ta khwê mẽ sá kêrê.

Mẽ kajkit ta ngátyrêdjê me pyrêdjê wit na mã to pa kumeni.

Nen kê mã mêtumdjê me mëndidjê tujarô ra hwyn ne to pa.

Kôt ngátyredjê jantã pyredjê tở ra kará mã kará ri nhy pam mẽ nã ra ajmen mba nhy arêk mã ahre.

Nen to re khãm kajkit ne, sákuru mbetxi kêt ne, sáhrãm ne, mbatá mẽ, mẽ kak mẽ, mẽ tiktá mẽ ithadjê ra mã to pa. Mẽ sá kukit ta ra kê mã to pa.

Mẽ ra kôt khradjê ro sámun mbet kêt ne, mẽ mã anhi kanga ra mẽ, nhyrỹ ran mã khradjê ra kajkit pa, ne nhy ngátydjê me mẽsumhrâdjê ra ndyp ne kran to sáhwên mbaj kêt ne, sangri mbet kêt nhy mã khradjê ra kajkit pa.

Mẽ kajkit to sujarẽn na itha.



Teptanti Suia



O que é a desnutrição

A desnutrição é uma doença causada por falta de alimentação e por descumprimento de regras no cuidado com a família. A desnutrição é mais comum nos meninos e nas meninas. Também pode atingir os idosos e algumas mulheres gestantes.

Quando um casal tem criança pequena, se eles fizerem relação sexual, pode causar emagrecimento da criança. Isso pode causar desnutrição na criança porque ela não vai ter vontade de se alimentar bem, sempre que ocorrer uma epidemia de gripe ou diarreia, essa criança vai apresentar sintomas mais graves. Até mesmo outro tipo de sintomas a relação sexual dos pais pode provocar na criança.

Os filhos de pais e famílias que não cuidam bem deles e quando os pais têm preguiça de cuidar dos filhos, essas crianças estarão sempre desnutridas. A desnutrição também acontece porque alguns rapazes e moças, que ainda são novos, se casam, sem saber as regras de como cuidar de uma criança, ou até mesmo de si próprios.

1. Me kajkit tha khwê wâtâ?
2. Kôt me kajkit ta me thõ ro mõi ku anhi thõn kumba?
3. Kuteni mã ngátyrêdjê me pyrêdjê ra mã kajkit pa.
4. Ithaj pyrêdjê me ngátyrêdjê ra kajkit kêt ta ra sujarên sôgô.



Watwa katoro ta

Tharãm wa nãdjê tã ra tujarôn mbra, ne nhy mbry ra ajmẽn mã saren ndo pa, nem tore katyp ajmẽn do akhrõ, nhy tore ke katyp ajmẽn mba, nhy tore Rop ta katyp anhi mban swârâ tẽ. Nen kôt kwã kapërẽ mbaj ne kôt kwã khra ro khra nhy mbet ne katoro ne kre rum swan katoro mã tât kwã anhi jarẽ. Ne nhy wa nãdjê to ra kwê anhĩm tá, nhy akum tẽ nhy tore mbry ra tore to ajmen ja hwan hwa nhy tore tep ta. Mbry kuhwija to ajmẽn ja hwan ndo tẽ. Nhy tore Krwâtxi ra wa kuja pa swârâ tẽ nen swâra tẽ. Nen wa nãje tã mã anhi jarẽ: ire amã anhi jarẽn ne amã akhra ro ikhra mãn wa aswârâ tẽ.

Wa akhra ro amã itu jarẽn mã. Ne nhy akhra katoron krĩn ndo tât txin tore swa nhi ho ro tẽn nen tore swa katoro mã ne nhy, kwã to sujarẽn hwan nen kwê tẽ. Te nhy mbytrwâ ra katxi nhy tore akwãn tẽn ngátyrêdjê tã nã kukija. Kute hẽn akhra twa ra arâ kato?

- Ne nhy nã ra kwã sarẽ, hen arâ swara kato.
- Akhra re nhyrỹ mãn wa amã to aja rẽ.
- Ne ka akhra ro mbra kê swa ra karo kê kutan to tem Amtô mã sarẽ kê kwã kukita tã ta. Hẽn ne nhy Amtô ra kwã kĩn kêt ne kwã ta mũ tep mã atwa jarẽ kê amã atwa kukit tã ta. Hẽn kwã mbry kĩn kêt nhy kwã ne. Tep na wa mã watwa nhy mã kren sã pa.



Origem dos dentes para o povo Kĩsêdjê

| Teptanti Juruna Suiá

Nos tempos de antigamente havia uma mulher gestante. Todos os animais viviam comentando sobre essa mulher entre eles, pois muitos animais queriam ser pais de seu filho.

Certo dia um homem Onça foi conversar com a mulher perguntando se ele podia ser o pai da criança, assim a criança nasceria forte e já teria dentes desde muito pequena. A mulher recusou o pedido do homem Onça, que depois de muita insistência, desistiu e foi embora. Todos os animais conversaram com a mulher, tentando convencê-la a aceitá-los como pais da criança, mas ela não concordou.

Depois dos animais, cada peixe foi conversar com a mulher, tentando ser pai da criança. Finalmente o Krwâtxi (Trairão) conseguiu convencer a mulher de que ele seria o pai de seu filho. O Trairão falou para a mulher:

- Quero ser o pai do seu filho, mas antes quero explicar uma coisa para você: quando o seu filho nascer vai demorar um tempo para ele ter dentes. Os dentes vão nascer somente quando ele começar a sentar sozinho.

A mulher respondeu:

- Está bem.

Depois de alguns meses que o bebê nasceu, quando ele já sabia sentar sozinho, o Trairão retornou e perguntou para a mãe da criança:



- Já nasceu o dente do nosso filho?

A mulher respondeu:

- Sim, já nasceu o dente dele.

O Trairão disse para ela:

- Quando o seu filho extrair ou perder um dente, ele pode jogar esse dente para o Rato e pedir que ele coloque um novo dente para o nosso filho.

Porém, o Rato não gostou dessa proposta, porque assim como os outros animais, ele tinha tentado ser o pai da criança também, mas a mulher não concordou que ele fosse pai do bebê. Assim o Rato pediu para a criança jogar o seu dente para os peixes e pedir um dente novo para eles.

Como essa mulher só aceitou que o peixe Trairão fosse pai de seu filho, os nossos dentes ficaram fracos até hoje, porque os dentes dos peixes não são muito fortes. Se a mulher tivesse aceitado que animais, como por exemplo a onça, fossem os pais de seu filho, os nossos dentes seriam muito fortes e dificilmente eles ficariam careados.

Essa é a história de origem dos nossos dentes.

1. Wâtâ mbryn wa mã watwa mã khrari?
2. Wâtâ mbryn mëndidjê thõ mã khra ro khra mã thât swârâ thě?



Tharãm wa twa ro wa tá mun nda nhy ráthãm nda

Tharãm mêtumdjê khãm mẽ ra kěnsy me kwâk sy nhy, hwĩ krêt mẽ nen kê sÿkáp to swa kasêk kôt mã sô ro hwâj ne tore ngô ro sajkwa kre khu sô.

Ithadjê ron mêtumdjê ra swa mã mbet to pa.

Ráthãm na me ra kupêkátxi wê swa kukên tá ro pa, nen to swa kukên ndo pa.

Nen kê ráthãm na mẽ twa mũn kandêdjê ra mẽ mã swa mũn ndo pa, hěn ne nhy ráthãm mẽ twa ra mbetxi nhy to pa.

Antigamente



Talinho de inajá e palitinho

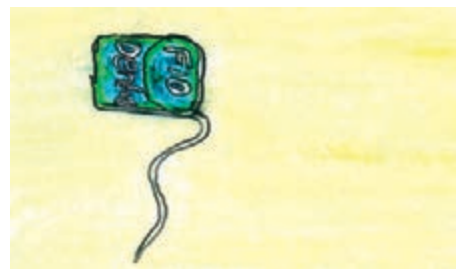
Hoje



Escova de dente e creme dental



Dedo, água e areia



Fio Dental



Cuidados com os dentes antigamente e hoje em dia

Antigamente nosso povo usava areia, talinho de inajá, palitinho e unha para tirar resto de comida e também bochechava com água. Nosso povo utilizava essas coisas para os dentes não estragarem.

Atualmente as pessoas estão usando materiais de higiene bucal dos não-índios. Hoje em dia os dentistas e os agentes de saúde bucal estão cuidando dos dentes, por isso que as pessoas estão com os dentes bons.

1. Tharãm wâtâ rôn mẽ ra swa mã mbet tho pa?

Pa wa nhõ mẽ kupẽkátxi nhõ ra kôt watwa wyndu ra

Wa nhõ hwêt rin mã watwa wyndu, kôt khu tep nhy mbry nhy ôto nhy kwârâ rombro nhy krwahutántxi nhy ithajê kun watwa kukên kêt ne to mbra nhy watwa wyndu.

Wa nhõ ra watwa kasêt kôt akntxê khu to hôt kêt nhy watwany ra watwa jahôhokô. Kupẽkátxi nhõ tántxi ran kwê watwa wyndu kandê sôkuhurera nhy kwârâ ho nhy, hwĩsykangô nhy, krwahutantxi nhi nhy ne. Kupẽkátxi nhõ tántxi ithadjên mã watwa ngô ra kwã kĩn kumeni, rik mã watwa jahôhok to pa.



Alimentos tradicionais e alimentos da cidade que causam cárie nos dentes

| Ngáty Suiá kaiabi

Todos os alimentos causam cárie nos dentes se os consumirmos e ficarmos sem escovar os dentes. Se comermos peixe, caça, macaúba, beiju ou cana e não escovarmos os dentes, poderemos ter cárie.

O resto de comidas nos dentes, quando não é retirado, faz com que as bactérias fiquem na nossa boca e formem as cáries.

Alguns alimentos doces da cidade provocam mais cáries, como as balinhas, biscoito doce, refrigerante, açúcar e rapadura. As bactérias gostam desses alimentos doces, por isso elas estragam logo os dentes.

Wa nhõ mbetxi ra khuru kãm wajaj kwa mẽ wa twâ mberi

Wajaj kwâ mẽ wa twâ mbet mã to sujarẽn na ne.

Akatxi kêt mẽ wanhi mõg kãm mbyat mbraj kãm mã watwa kukên,
akambát khãm kê wa twâ kukên to re mã wa nhi kwã.

Wa tá khuru wan wa twâ kasêt kôt wa nhõ ro hwâj ne to re wa twâ kukên
mbet hwan to re kê wa nhõ to khu kê.



Kupěkátxi nhõ tántxi ra khuru kôt rik mã wa twâ kukẽn ndo wa pan kê, wa twâ mē wajaj kwâ ra mbet khu to wa pa, ne khu mã kê aj men mã wa nhõ khuru ro ajaren, kupěkátxi nhõ re kôt wa twâ wyndu ra ro ajarẽ ndât to wa pa.

Cuidados com os dentes

Para manter a boca limpa precisa escovar os dentes três vezes ao dia, de manhã, depois do almoço e à noite, depois de comer e antes de dormir. Logo após as refeições é importante extrair a sujeira que fica entre os dentes com fio dental ou palito.

Toda vez que for comer alimento doce, sempre escovar bem os dentes, inclusive a língua.

É preciso ter conhecimento sobre os alimentos tradicionais e ter conhecimento sobre os alimentos da cidade que causam cárie. É importante ter esses conhecimentos para não consumir os alimentos de qualquer maneira. Para não acontecer problemas de saúde bucal precisa ter esses cuidados.

Atualmente nós jovens, que somos agentes de saúde, temos conhecimento sobre as doenças, por isso é importante repassar para a comunidade a nossa aprendizagem, para que a nossa comunidade valorize nosso trabalho.



1. Wathá kupěkátxi nhõn mã watwa hwyndu ro pa?
2. Hẽn wa nhõ na anhi thõn mã watwa hwyndu?
3. Ithaj wa nhõ twâ ra kôt watwa wyndu ra me kê kupěkátxi nhõ ra kô watwa wyndu ra ro ajarẽ.
4. Kupěkátxi nhõ khuru kãm, watwa kukẽn kêt nhy watwa ra anhi tho?

Mendidjê wikhrõn khãm kôt anhi mã sumbaj sarẽn nda

Mendidjê wikhrõn khãm mē kajkit kêt mã anhi mã sumbaj tha kwê:

- Ngátydjê mẽ mẽsumhrâdjê mã kapěřẽ nhy, khradjên kôt akum mêtumdjê ma sujarẽn mbaj ne kôt mã anhi jangri ro pa mã.
- Mẽ ra kupěkátxi táhwẽn ndo sáhwên pa ra ra mã kapěřẽ nhy kupěkátxi patá mã pan mã sõ mbet ta wit mã ndât ne to pôť to pa mã.
- Arak mã mẽ mã adji kapěřẽ wit mã.
- Mẽ kandê kandêdjê mẽ mẽ twâ mun kandêdjê mẽ ngô mun kandêdjê mẽ hwĩsôsôk jarẽn kandêdjê mẽ mẽ mbyjê mẽ mendijê mẽ wa ro pa kandê me ne. Ithadjê ra kôt mã mẽ ro wikhrõn ne kôt mã me mã kapěřẽ mã hwĩsôsôk khãm mã tá karõ nhi hwêt ne kãm mẽ mã to sujarẽn mã. Nen kê khãm wa kutêk tápiri mẽ watxi ra ro ajarẽ mã.
- Akũm anhi mã wa tumdjê tukandê mẽ wa nhõ twâ me ithadjê ndât hwan to wa pa.



Propostas das mulheres Kĩsêdjê feitas no Encontro de Mulheres

| Poãn Trumai Kaiabi

As mulheres Kĩsêdjê fizeram as seguintes propostas para solucionar o problema da desnutrição:

- Orientar os rapazes e as moças para que, quando tiverem seus filhos, respeitem as regras tradicionais que os mais velhos ensinam.

- Conversar com todos os funcionários indígenas assalariados e orientá-los para que, quando forem à cidade, comprem alimentos de boa qualidade para trazer para as aldeias.

- Realizar reuniões com frequência para solucionar esse problema.

- Agentes indígenas de saúde, agentes de saúde bucal e de saneamento, professores, homens, mulheres, lideranças e caciques devem se juntar para conversar e debater o problema da desnutrição, explicar também sobre a pressão alta e a obesidade para a comunidade, mostrando esses problemas e explicando com desenhos e fotos para conscientizar melhor as pessoas.

- Revitalizar o uso de remédios e alimentos tradicionais.

1. Wâtân mëndjidjê ra wik hrõn khãm mã ajmen mã sarẽ?
2. Kare mëndjidjê wik hrõn kãm tá mun ne kôt ajaj men mã ta ro sujarën nda ithaj sok me sarẽ.



Mětumdjê ra kôt anhija ngri

| Kákatá Suiá e Poãn Trumai Kaiabi

Tharãm mětumdjê ra, khradjê kará nen, arĩn tá kasák khuru kêê, mětumdjê ra khradjê jangri ro pa. Ne nhy rátham na mẽ ra arĩn pa, tá kasák khuru ro pan ne, khradjê jangri kêê, me ndyptxi ra ra rátham sáj pôk rĩm sákhuru pan kê ta ro sahwên ndo pa. Me ra khradjê kará khãm sangri kêt nhy khradjê ra mã kwê sá pa.

Ne nhy mẽ ra kôt khradjê jangri mbet to pa ra ra mberi, sá kêt ne ne. Hẽn ne nhy mã mětumdjê ra tharãm khradjê jangri mbet to pa. Nen kê mã mẽndjidjê ra khradjê kará kãm ndjêndjê me sikwã kêê. Nen kê mã khradjê kará kãm teptxi ra khuru kêê, kôt khra ra kwê swapô.

Mẽ ra kôt khradjê kará khãm ta khuru kêt tan khwê, tepwatxi mẽ mbôktxi mẽ wirindotxi mẽ ithadjê. Teptxi ra ra kê mẽ mã kaságá. Mbry ra kê ne, mẽ ra kôt khradjê kará khãm kê mbry khuru kêt ta ra pa nhy ne.



Regras e costumes de antigamente

Antigamente quando as pessoas tinham filhos pequenos os pais não se alimentavam com qualquer tipo de comida. Existem regras que tinham que ser respeitadas.

Hoje em dia as pessoas não respeitam mais as regras. Elas não respeitam seus filhos, pois comem e trabalham como querem, por isso seus filhos adoecem.

As pessoas que respeitam e seguem as regras quando têm filhos pequenos vivem melhor, sem adoecer. É por isso que antigamente os velhos respeitavam as regras tradicionais.

Com filhos pequenos as mulheres não podem dormir com seus maridos, a fim de evitar relações sexuais. Também os pais não podem comer peixes grandes quando estão com seus bebês, pois as crianças podem apresentar convulsões. Os pais não podem comer peixe-cachorra, peixe-elétrico e nem pacu.

Também há regras em relação a alguns tipos de caça, os pais não podem comer alguns tipos de animais.

1. Ithaj mêtumdjê me ráthãm mẽ ra kôt khradjên, khãm anhinhangri ra ro ajarẽ.
2. Wâtân mã me ra khradjê jangri khãm mã khuru kêt to pa?
3. Kôt me thõ ra khradjê thõ jangri mbet kêt nhy anhi tho?



Mě sá wê anhi ro amũ

| Mbentykrari Suyá

Kĩsêdjê ra mã khradjê mẽ thámtwájê mã kapěřě nhy kôt hrik mã me sá wê khradjê kunõ hrãm nde mã kwã kapěřě, kê romtatxi sôk to khroj nhy mẽkarõ ra kôt kamã somũ nhy mbraj mã.

Ne nhy kê mẽ ra khradjê kry hre khãm ahrĩn mbry me sák me ithajê hwaj kêrê.

Ne nhy kê mã mẽ ra sô mũn mã khukhu, mẽ ra kôt khradjê kry hre khãm kôt thá khuru kê tan khwê, mbôktxi nhy, mbutěktxi nhy, kukên nhy, hwiritxi me kusôn kasáktxi, nhy ne.

Prevenção de doenças

A sociedade Kĩsêdjê aconselha os filhos e netos para que eles cuidem de seus filhos passando neles urucum e resina de amescla, para os espíritos não se aproximarem dele.

Quando as pessoas têm filhos pequenos não podem caçar qualquer animal ou aves. Os pais têm dieta certa para se alimentar. Os alimentos que não são permitidos, de acordo com essas regras são: peixe-elétrico, mutum, cutia, pacu grande e pato, entre outros.

1. Wâtâ sôk ton mã mẽ ra khradjê khroj to pa?



Tá mẽ wa patá

| Kákátá Suiá me Amtôtxinti Suiá

Wa patá khãm na khu mã wa pa.

Mbry ra pá khãm na kê mã pa, arĩn pá kôt na mã mbry ra pa. Ne nhy kê kangã ra kê mã pá kôt pa.

Ne nhy sák ta kê mã pá kôt pan ne.

Nen kê mbry mẽ sák me ithadjê ra kê mã kěnsy ro pan ne.

Tep ta ngô khãm wit na mã pa.

Rik ta wykatyk kôt wit na mã pan kê mã wyka kambrêk kôt hwỹn ne mã pa.

Mbry mẽ sák mẽ tep mẽ ithadjê ra ahwỹndon patá, ne nhy kê mã wánhõrõ ra kê mã krã ngrá ro pan ne.



Koiro Suyá



Ahwỹndon tá ra patá, tá ra wytitxin pa kêrê.

Rotxi ra ngô khãm na mã pan kê mã sakát kre kôt pan kê mã arerek kôt pan ne. Rotxi ra arĩn kê mã pa kêrê, akambát khãm wit na mã pak kumeni, ne nhy asu ro pa hwỹn re.

Tá mẽ wa patá. Ne nhy wa patá nhy, huru nhy, mbry mẽ sika mẽ, ngô mẽ pá hrêktxi ra mẽ, kensy mẽ, kê wajangajê mẽ, hwyka kambêk nhy hwyká tyk nhy, hwyka jaka nhy, rátxi nhy, wet nhy, kangã nhy, piri nhy, akrãnhaĩ me, hwambát nhy ne.

Wyka kukit ta khãm na mbry mẽ, hwĩsy mẽ kê kukit ta ra pa.

Ambiente

| *Ngáty Suiá Kaiabi*

Nós vivemos no lugar onde moramos.

Os animais vivem em qualquer tipo de mata. As cobras e as aves também vivem no mato. Os animais e as aves também vivem na praia. Os peixes somente vivem nos rios, córregos e nas lagoas.

O inajá gosta de ficar na terra preta e alguns outros tipos de árvores gostam da terra vermelha. Os animais, as aves, os peixes e as plantas têm seu lugar apropriado para morar. A embira, por exemplo, é sempre encontrada na mata baixa. Os seres da natureza têm o seu próprio lugar.



A sucuri vive no rio, no buraco do barranco e também nos lugares alagados. A sucuri não anda a qualquer momento, ela aparece mais no período noturno e durante o dia ela aparece pouco.

Ambiente é o lugar onde moramos, onde fazemos roça, onde existem animais, espíritos e diferentes tipos de vegetação e de ecossistemas, como os campos, a mata alta e a praia. No ambiente existe terra vermelha, terra preta, terra branca, calango, cobra, sapo, todos os tipos de animais, morros e lagoas.

1. Hẽn tá pa ra anhi tho? Sák me mbry ithadjê pa ra anhi tho?
2. Wâtâ khãm na ku wa thĩĩ ne wa pa?

Tá thĩĩ ra ro hwĩsôsôk ne mbajtá

| Tepmtongô Suiá

Ahwỹndo thá thĩĩ ra pathá ro hwĩsôsôgô, tá thĩĩn pathá tũ khãm pa ra ro hwĩsôsôgô. Hwuka wê wa pathá itha khãm na, mbry nhy, hwuka nhy, ngô nhy, tep nhy, nda nhy, pá nhy, ken nhy, nen kê khãm mẽ ra pa. Tá ithadjê khãm na khu wathĩĩn wa pa. Kôt mbry nhy, kôk nhy, ngô me ithadjê ra kêt khu wapa kêê.

Wapathá itha ra kwê kikre thõ, khãm na ku kupêkátxi nhy, kupê me tá mẽ wa hwêt ri wathĩĩ ne wapa.





Tepmtongô Suia

Ecologia

Ecologia é o estudo do ambiente e de como vivem e se relacionam os seres vivos em cada tipo de ambiente.

Nesse planeta que vivemos existem animais, terras, rios, peixes, chuva, floresta, pedras e também seres humanos.

Nós sobrevivemos através de todos esses seres vivos que encontramos. Se não existissem os animais, o vento, os rios, nós também não existiríamos.

O ambiente é como uma casa grande, onde existem habitantes indígenas e não-indígenas, além dos seres vivos, compartilhando em conjunto o mesmo planeta.

1. Ithaj sák me mbry ra kôt mbry me sák jambãñ ne khuru ro pa ra nhinti sôkô.



Tá thĩĩ ra ro hwĩsôsôk ne mbaj tá

| Nhikramberi Suyá

Tá thĩĩ ra ro hwĩsôsôk ne mbajtá ra khwê ahwỹndo tá ro sôk ne kwâ pa mbajtá, patá nhy tá hwêt ri nhy tá kre ra nhy mbry nhy ngô nhy hwyka nhy ken, nhy atará nhy pá nhy kěnsy nhy tep nhy rop nhy kôk nhy ne. Tá ithajê ra hwêt ri sá khuru, mẽ kôm ne nhyrỹ ra kãm na thĩĩ ne pa. Kôt mẽ ra huru kêt nhy, ngô ra kêt nhy hwyka ra kêt nhy nda ra kêt nhy ne khu kê wa kêê. Mbyt nhy ngô nhy hwyka nhy ithajê khãm na khu wathĩĩ ne wapa.

Ecologia

A ecologia é uma ciência que estuda cada um dos seres que vivem nos ambientes, para saber onde e como eles vivem.

Existem diferentes tipos de ambiente, como as aldeias, as plantações, os rios, as praias, lugares com pedras e também diferentes seres como os animais e os peixes. Todos esses seres vivos se alimentam, por isso eles sobrevivem.

Se não existisse nossa roça, os rios, a terra e a chuva, as pessoas também não existiriam. Nós vivemos dependendo do sol, dos rios, da terra, dos animais, das plantas e de outros seres.



Ahwyn ndo thá wikhrõn ne patá

Weteme Trumai Kísêdjê, Ropkrãsê Suyá e Kaiusa Suiá

Ahwyn ndo tá wikhrõn ne patán khwê wyka, nhy khãm ahwyn ndo patá. Ngõ ra khwê tep wêt ri patá, kên me kěnsy me mbry ra ngõ khãm pa ra nhy ne.

Pá hrêtxi ra, ra kê kwê wa patá mbet ta, khãm mẽ ra patá nhi hwêt nen kê khãm mã huru nhi hwêrê.

Mãn kê ahwyn ndo wyka, wykatygy nhy sikatxi nhy wykakambre nhy nen kê pá hwĩhwĩrere ra nhy ne.

Ahwyn ndo tá ithajê pata kwê wyka ithajê.



Ropkrãsê Suyá



Ecosystemas

Ecosystema é um ambiente. Em cada lugar existe um tipo de ambiente. Por exemplo, o rio é um tipo de ecosystema onde existem diferentes tipos de peixes, pedras, praias e diversos seres vivos.

A mata alta é um tipo de ambiente bom para os seres humanos fazerem suas aldeias e suas roças.

Em cada tipo de ecosystema existem animais, frutas, árvores, córregos e espíritos.

Em cada ecosystema os seres se relacionam entre si e com o ambiente, existem lugares onde há terra vermelha ou terra preta, mata baixa, mata alta, campo limpo ou cerrado, cada um com tipos de vegetação e de animais diferentes vivendo juntos.

1. Man ahwyndo pá ra sñti?
2. Ngô khãm tá pa ra me, pá khãm tá pa ra, ra hwêr rin pa?
3. Hẽn ahwyndo hwyka nhĩnti ra anhi tho?
4. Me ra aring na mã hwyka khôt sỏ khre ro pa janthã?



Ngô kororo

| Weteme Trumai Suiá

Ngô kororo kôt na hwĩsy kô ra kê pa nhy kê kapa ra kôt pa nhy ngô nhitxi nhy ta kukita ra kêpa. Ne nhy kê mã kôt mbry ra pa. Ngratxi me kukwâj me ithajê ra pa.

Áreas alagadas

Nas áreas alagadas moram árvores frutíferas e capim navalha. Nesses locais existem também animais como a paca e o macaco-prego. Esses e outros seres gostam de viver nas áreas alagadas.



Hwykatygy

Hwykatyk khãm na rik ta pak kumeni nhy kê mã khãm hwĩsy khuru ra páj ta kê pa. Hẽn kê khãm mbry ra mã pa. Khukhryt nhy angrômbetxi nhy nhinhaty nhy kukwâj nhy kê amũ mbry kukita ra khãm pa.

Terras pretas

Nas terras pretas moram pés de inajá e outras frutas comestíveis. Vivem também algumas espécies de animais como anta, caititu, veado e macaco, além de outros tipos de animais.

Tá ra ajmen khãm mbet ta mã kwã ajmem kĩn kêt ta

| Poãn Trumai Kaiabi

Tá ra ajmem khãm mbet ta ra kwê hwĩsy me mbry.

Kôt hwĩsy swârâ mbry tở ra katon khukhun, mbutu pá tở mã to tẽn toj ikwâ nhy nen amũ hwĩsy tở ra khãm kato.

Hẽn ne nhy hwĩsy me mbry ra ajmem khãm mberi. Kôt mbry ra kêt nhy anhiton hwĩsy ra pá kukit ta kôt sĩngrôn ne pa.



Mě ra mã huru khãm mã tá krê nhỹ mã kôt kitmbetxi me rũmsákambrêk me rũmswa me ithadjê ra mã kôt pa.

Kê mã hwĩsy me hwĩrã mẽ hwĩ ra kwã wyká kĩn nhỹ mã ajmen khãm mã mbet nhy mã tá ithadjê ra mã khãm mbetxin mã hrêk pa.

Nhyrỹ ran khwê tá me pá ra ajmem khãm mbet ta.

Tá ra kwã ajmem kĩn kêt tan khwê:

Wyka me hwĩ me hwĩsy me sĩmbry me ithadjê kôt mã ajmem hwaj to pa.

Mě ra mã sỗ wyka kôt mã kupêkátxi me ajmem kasák to pa. Sỗ wyka me mbrỹ me pá me hwĩsy me tep me ithadjê japêren mã to kapêrẽ ro pa.

Nhỹrỹ ran khwê wyka kôt mã ajmem kasák ne ajmem khãm mbet kêt ta, nhỹrỹ ra wyrák na kê mã mbry me sák ta mã sỗ kôt ajmẽn hwa.

Rop me tep me sák ta mã ajmem ndo nhyrỹ ro pa.

Hẽn mã rop ta sỗmbry kôt mã ajmen hwa.

Tep ta kê mã sỗ kôt ajmen pin ndo pa.

Ne nhy sák ta, sỗ kôt ke mã ajmẽn wyndun kê mã ajmẽn hwa.

Nhỹrỹ ran kwê tá ra ajmem khãm mbet ta mẽ kwã ajmem kĩn kêt ta.

Relações ecológicas

As relações entre as frutas e os animais são de amizade. Quando um animal se alimenta de alguma fruta, ele vai para outro lugar distante, onde vai eliminar nas fezes as sementes que vão brotar. Assim ele vai contribuir para espalhar e plantar as frutas. É por isso que os animais e as frutas têm



relações de amizade, porque eles ajudam as frutas a se reproduzir e se espalhar em outros habitats.

O homem também têm uma certa relação de amizade com os insetos. Quando plantamos uma roça, ajudamos, por exemplo, as formigas, os lagartos e as saúvas na alimentação deles. Ao mesmo tempo podemos ter relação de conflito com os insetos, quando eles estão em grande quantidade e prejudicam a nossa plantação.

Existem vários tipos de solos que contribuem para a germinação de alguns vegetais, cada vegetal gosta de um tipo de solo. Essas são relações de amizade que ocorrem na natureza, quando um ser ajuda o outro.

Algumas relações de conflito acontecem por causa do território. Por exemplo, nós estamos sempre em conflito com os não-índios por causa de nossa Terra Indígena. Estamos preocupados e queremos preservar a nossa mata, os animais, os peixes, a água e as frutas.

Os animais também têm relações de conflito entre si, lutando por sua sobrevivência, um mata o outro para se alimentar e sobreviver.

Essas relações de harmonia e de conflito são chamadas de relações ecológicas.



Tá ra ajmen khãm mbet ta me kwã ajmen kĩn kêt ta

Mbentykrari Kaiabi Suyá

Ne nhy mbry mẽ sák mẽ pa mẽ ithajê ra kôt ajmen khãm mbet ta nhy kê kwã ajmen kĩn kêt ta nhy ne, rop ta mã khukhryt khu.

Ne nhy pa ra kôt wángrá khãm pá ra to ra ngô khãm ta kê kwã tât kêrê.

Hwĩsy ra kôt kwã hwyka kĩn nda khãm wit mã sigrõn nda nhy ne. Tyrytxi ra hwyka tyk khãm wit na mã sigrõn mberi ahwyndo huru khãm twâ ra ra kôt kwã hwyka tyk wit kĩn nda nhy ne, kwârâ ra kôt kwã hwyka kambêrê kĩ nda nhy ne.

Mbry kukit ta ra kê mã ajmen khãm mbet ne mã pa ra. Ne nhy sák ta kambêrê we sy pĩn to tẽ tojkwã nhy khãm amũ kambêrê ra mã sigrõn pa.



Mbentykrari Kaiabi Suyá



Ne nhy khukhryt ta mã ngrwa khu, we krã pĩn to pa mã tojkwã nhy sigrõn nhy khãm amũ mã ngrwa ra sahot pa.

Ne nhy mben nda hwĩrã ro kangô nhihwêrê, ne nhy krokroj ta khwê kangô sô.

Ne nhy hwyka ra mbry me hwĩ krokrotxi me hwĩ sô me ithadjê kun khãm mberi.

Relações ecológicas

Os animais, as aves e as matas se relacionam entre si. Às vezes também existem conflitos, como quando a onça come a anta.

Se as matas que ficam na terra firme fossem plantadas perto ou dentro do rio, não iam aguentar viver na água.

Existem frutas que só nascem em um tipo de terra, por exemplo, a banana, que cresce melhor na terra preta. Alguns produtos da roça só gostam da terra preta e outros, como a mandioca, vivem também na terra vermelha.

Os animais e as plantas dependem uns dos outros para viver.

Os pássaros comem sementes de bacaba, depois defecam em outros lugares, onde vão nascer novos pés de bacaba.

A anta come sementes de buriti e ao defecar também planta novos pés de buritis.

As abelhas produzem mel tirando o pólen das flores e a irara vai se alimentar do mel das abelhas.

A terra se alimenta dos animais, das árvores mortas e de suas folhas.



Tá ra ajme khãm mbet ta me kwã ajme kĩn kêt ta

| Teptanti Suyá

Wátán khwê tá ra ajmen khãm mbet ta me kwã ajmen kĩn kêt ta ra kwê:
mbry mẽ, sák mẽ, wa nho twâ mẽ ithadjê pa ra, ro sujarëni.

Kôt rop ta tarit mõ, nhy mbry kukit tở ra swârá kato nhy kê kwâ kĩn kêrê,
nem sundên kukrê.

Tarit mon to re ajmen khãm mberi. Wa nhõ twâ tở kre nhy sĩngrõn
mbetxin pa, nhy rumswasê ra khukhu nhy mã ngrá hwa.

Ne nhy sỏmdũ kêt ka mã nhy tuk hwan mberi.

Tá ra kwã ajmen kĩn kêt tan ithadjê.

Ne nhy to re tá ra kôt ajmen khãm mbet ta.



Hwĩsy mẽ pá mẽ ithadjê ra ajmen kôt ngrêt khãm na sahôt mbetxi tẽ. Nhy kê mbry mẽ sák mẽ ithadje ra hwĩsy khurun kôt mbutu sy ro wi mbán khãm na hwĩsy mẽ hwĩ ra sahôt tẽ.

Kungõn wê amnty ra hwĩ rã khãm na thĩrĩ ne pa, kôt amnty ra kêt nhy nen kê hwĩ rã mbetxi kêre. Ne nhy kôt hwĩ rã ra kêt nhy nen kê mben nda kangô nhi hwêt kêre.

Ne nhy kôt hwĩ tõ ra sãngrõn nhy kê ne, kôt nda ra kêt nhy, hwyka khãm ngô ra kêt nhy kê hwĩrã ra kêt hwa. Hẽn ne nhy katyp nda mẽ kôk mẽ, mbyt me ithadjê, ne nhy kê katyp mbry mẽ sák mẽ ithadjê khãm na wa nõ me pá me ithadjê ra kêt kêre.

Tá ra kwã ajmen kin ndan ithadjê.

Relações ecológicas

Na natureza existem seres que brigam entre si. Isso acontece com os animais, os pássaros e as plantas. As onças podem se juntar entre elas, mas não com outros animais, porque elas matam e comem esses animais. As onças se relacionam bem entre elas.

Quando nós plantamos os produtos da roça eles nascem bem, só que as formigas podem comer todas as plantas. Se as formigas não estragarem as plantas, elas ficarão boas.

Existem seres que não se relacionam bem e outros que se relacionam em harmonia. Diferentes tipos de árvores se relacionam bem e se reproduzem.



Os animais e os pássaros comem as frutas e levam para outros lugares, assim eles também espalham as sementes.

As abelhas sobrevivem das flores e elas ajudam as plantas a dar frutas e se reproduzir. Se não existissem as abelhas, também não existiriam as flores. Se as flores não existissem as abelhas não produziriam mel.

As plantas também são assim. Se não chover por muito tempo, a terra ficará seca e as plantas morrerão todas. Por isso nós humanos precisamos da chuva, do vento, do sol, dos animais, dos pássaros e das matas para sobrevivermos.

Tá ra ajmen khãm mbet ta mẽ kwã ajmen kĩn kêt ta

| Mayuri Suyá

Ajmen krat to tá kre nhy khãm anhi to re, mbry mẽ tep ta kê ne kuteni? Ta tô ran mbry ra pá kôt pa, mben nda kê ne, krokrok ta mã kwê kangô mẽ khra khu, têptxi ra ra hwĩsy khuru kamã khwê krã ro mbran mũ taj totêk nhy mã sĩngrônõ sák ta kê mã wájsy kun mũ taj tojkwâ nhy kê sĩngrônõ, ne nhy kê mã khukhryt ta ngrwa kum khwê krã pin mũtaj tojkwâ nhy kê sĩngrônõ, sák mẽ mbry me ithadjê khãm na hwĩ ra arak thĩĩ ne pa.



Teptanti Suyá



Relações ecológicas

Cada ser vive em ambientes diferentes e tem alimentos diferentes. A irara, por exemplo, se alimenta do mel e o morcego se alimenta de frutas.

Os morcegos e pássaros carregam algumas sementes das frutas para outros lugares, onde as sementes brotam e nascem novas plantas, porque os morcegos e os pássaros espalham as sementes. A anta se alimenta de frutas no buritizal e também carrega as sementes para diferentes lugares.

Os seres dependem uns dos outros e do ambiente para viver e se alimentar.



Teptanti Suyá



Nhinhaty tukandê

Amtôtxi Suiá me Ropkrãse Kĩsêdjê

Ropkrãse Kĩsêdjê



Sukandê itha ron mã
mẽ ra ngátyredjê jahôt
ndyp khãm mã
to kumãrã ro pa, mbatá me
kê amũ sá kukit ta ra to mõrõ
kêt nhy krĩ kamã nen kusê.
Ngátyrêdjê ra sá kêt ne anhĩ
twâ mbet ne krĩ mãn mã
pamdjê me nadjê ra sukandê
itha ro kande ro pa. Sukande
itha ra sika me hwyka
kambrêk kôt na pa.

Erva do campo limpo

As pessoas somente usam essa erva nas crianças recém-nascidas, dão banho nas crianças com essa erva, para elas não terem febre e não pegarem doenças. Essa erva é usada nas crianças até elas começarem a andar.

O pai e a mãe utilizam essa erva para as crianças terem boa saúde.

Esse remédio é encontrado no campo limpo e na terra vermelha.



Romỹ

| Teptanti Juruna Suia

Rom nda khwê sukande tũ.

Ne nhy mã mëndidjê ra to khradjê nhihwêt to pa. Ngátyrêdjê nhy pyrêdjê nhy kê mêtumdjê ra kê mã rom ndo anhi hwêrê. Mẽ sá ra kwã ngátyrêdjê mẽ pyrêdjê kĩn kumen nhy mã nadjê ra to sĩhwêt to pa.

Mẽ ra kôt sarẽn kôt, kôt ngátyrêdjê tũ ra rom ndo anhi hwêt nhy ndêt tá kasák to aj mba, nen kẽ mẽ sá ra kwâ kĩt kêt mã.

Ne nhy kê mã ngátyrêdjê mẽ pyrêdjê ra khãm mbet ne hrêk pa.

Nhyrỹ katyp na nda Kĩsêdjê ra rom ndo pa, me arak na to khradjê nhi hwêt to pa.



Teptanti Juruna Suia



Amescla

A resina da amescla é um bom remédio. As mulheres usam essa resina para pintar seus filhos. Usa-se nas meninas, nos meninos e nos adultos também. As mulheres usam mais a resina da amescla nas crianças, pois as doenças são mais freqüentes nelas.

A resina da amescla é usada para espantar os espíritos da natureza e na prevenção de doenças. Usando esse remédio as crianças crescem saudáveis. Para ter saúde é que serve a resina da amescla para a nação Kĩsêdjê.

Hoje em dia continuamos a usar muito a resina da amescla para nos proteger das doenças.

Kĩsêdjê ra kôt me sá wê anhĩ ro sámum ne ke tá janãrã ra

Ropkrãse, Wetanti, Kaiusa, Nhikramberi, Mbentykrari,
Weteme e Mayuri Suiá

Mě ra khradjê ndyp ta mã kapërě ro pa nhy mêtumdjê ja nãrã ro pa.

Kwa ta tuty ra ro ajarě, mbry nhy, tep nhy, hwĩ nhy ne. Kôt me to ra anhĩ jangri mbetxi kêt sá to.

Ne ku ke kupě kukit ta ja na.



Ngátyrêdjê mbetxin mbraj ma khu hwy nhi ro kunõn ropdo kroj ne sukandê wê hwĩtu ro kumbrã.

Ngátyrêdjê tõra arĩn mbraj kêrê.

Ngátyrêdjê kryre kám pandjê me nãdjê ra kê ta khuru kêt ta ra khwê: mbuntektxi nhy, kukên nhy, nhinhaty nhy, tepswatxi nhy, mbôktxi nhy, abam jaj khu nõ txira nhy abam tyktxi nhy ne.

Ne nhy kê pan nda kãm kangã nhy rop nhy ithadjê hwaj kêrê kham sá wêt kêt ne kham wĩnĩm kêt ne ne.

Princípios éticos da sociedade Kĩsêdjê e a prevenção de doenças

O pajé ensina seus filhos mais novos para respeitar as pessoas mais velhas. Ensina a respeitar os animais, os peixes, as aves e árvores que têm espírito. Ensina sobre o respeito às regras de alimentação. Se a pessoa não respeita as regras, fica doente. Também temos que respeitar os outros povos indígenas.

Para cuidar bem da criança precisa passar urucum e pintá-la com resina, usar raiz para dar banho nela e não pode deixar a criança andar sozinha por lugares perigosos.

Quando a criança é pequena, os pais não podem comer alguns alimentos como mutum, cutia, veado, peixe-cachorra, peixe-elétrico, piranha de cabeça vermelha e de cabeça preta. Também o pai não pode matar cobra ou onça, não pode trabalhar e nem ter relação sexual.



Anhi ro watá mũ ne wa mberi

Poãn Suiá Kaiabi

Kĩsêdjê ra hwĩn mbê me hwynhi me ithadjê ro mã mẽ ra to anhi nõn ma khãm mberi, ta ithadjê ro anhi ro ne nhy tá kasák ta kamã amũ.

Hẽn ne nhy mã mẽ ra to ne mã sák kêt ne pa. Hẽn kê mã mẽ ra rêk rá kandêptxi ra we ká ro mã twâ mėsák we, kê mã to kurôk kandê ro pa.

Kĩsêdjê ra kê mã ngátyrêdjê sahôt ndyp khãm mã sangêrê, kôt anhi twâ mbet mã. Ngátyrêdjê to katoro ndyp khãm sangêrê nhy to ambet ta ajkrut nhy akum sangêrê.

Ne nhy kê mã sika khãm nhinhaty tukandê ndât ne mã to ngátyrêdjê twâpô kêt ne kwã kry kêt hrãn nde mã to kubrã, kê amũ mėsá kukit ta wê.

Ne nhy kê mã mẽ ra kôt akatxi kêt khãm mã rik mã anhinha kit kêt ta, ne nhy riko anhinha kit kêt nhy menhi kôt txi ra to mỗ.

Mẽ ra khradjê khryre khãm kôt arĩn tep khuru kêt tan khwê hwiri ndotxi me hwiri kaj ngára nhy ne kôt khradjê khryre khãm tá ithadjê khu nhy kwã khry kê tiktán ne, kê amu kwã sá tỗ kukit ta tỗ ra to mỗ.

Mẽ tỗ ra mbry tỗ khuru mã me to tujangere ra, sarẽ janta tỗ kukija nhy kwã mberi ne janta, kwã sangêrê nhy to re khukhu.

Itha ro wa tujarẽn najta.



Práticas tradicionais para manter a saúde

O povo Kĩsêdjê usa bastante óleo de pequi (hwĩn mbê) e urucum (hwynhi ou hwy tá nhi) no corpo, que além de deixar a pessoa bonita, é um produto natural que se usa para afastar as pragas da natureza e para proteger o corpo. É assim que as pessoas não ficam vulneráveis para contrair doenças de pele ou outras doenças.

É usada também a casca de uma árvore chamada rêk ra ka ndeptxi ra, que é misturada com água. A pessoa usa para tomar banho e serve para prevenir e tratar doenças de pele.

Os Kĩsêdjê também usam a reza (suja ngêre) para que uma criança recém-nascida mantenha sua saúde até a fase adulta. A primeira reza é feita quando o bebê é recém-nascido e a segunda quando o bebê completa um ano.

Usa-se também a erva nhinhoty tukande, encontrada no campo e usada para dar banho em crianças para elas não terem crises convulsivas, febre e outras doenças.

É importante respeitar as regras, como acordar cedo e ir tomar banho, porque segundo as regras, os espíritos da natureza jogam pragas para que os preguiçosos que acordam tarde fiquem doentes, como por exemplo, podem ter um abscesso ou um furúnculo.

A pessoa com filho pequeno não pode comer alguns tipos de peixes como hwiri ndôtxi e hwiri kaj ngárá, porque a criança poderá ter febre, diarreia e



acabar indo para um quadro mais grave. Quando a pessoa for comer algum tipo de caça, deve consultar primeiro o pajé ou uma pessoa mais velha da família, para que ela dê orientação ou reze para a pessoa antes de comer. Essas práticas tradicionais colaboram para a pessoa ter boa saúde.

Wa pa mbet ne wa pa

| Ngáty Kaiabi Suiá

Wa patá khãm na khu wa mbetne wapan khãm watirin wa hwêt ri ajmendo ahrôn wa pan khãm wanhõ ngôn, wa nhõ twân nen kê khãm wata hwen ne kê khãm wa kĩn wa pa.

Tá ra pá khãm pa ra khãm na khu wa mbet ne wa pa.

Wa we kupe ra ra khãm tá pa ra kukrátá mbaj khãm na mã to pa. Hẽn wa tumdjê ra wa mã wa re ta kukrátá ro sujaren jaren ndo pa khu kôt kumban to wa pa. Hẽn khu nen tá mbaj to te, nhyry khãm sanãrã khãm to wa pa, kôt khu watãj pok rum tá tõi kukrátá nhy ataj kandê ra wa khãm ngryk tõi. Kôt ataj me tõi ra anhi krátá tõi nhy me tujakoro ra wit ndêt tá tõi ro tẽ. Hẽn ne nhy kupê ra wet ri pá khãm tá pa ra janãrã khãm to pa ro pa. Ware wa pa mbaj ne tá kukrátá mbaj ne nhyry itha ra wa mã mberi. Hẽn khu nen wa khradjê mã sarẽ nhy mbaj ne to pa mã. Wa pa itha ra wa mã mberi me ra ajmen janãrã khãm na ajmen kôt pa, kôt me tõi ra hro me ajmen ndo pa mã krat khãm kájpe ajmen mã kapẽrẽ kêrê.



Kôt mēndidje tō ra tujaron arin mindjēt me twâ khuru kêrê ne nhy kê mby ra ra arin hwĩ txira kára kêrê. Nhyry ra ra sumbak kumeni kôt ataj ngátyrêdjê tō pam me nã ra khra jangri mbet kêt ne sajpok rum tá khuru ro tẽ nhy khradjê tō ra kasák ne kato. Hẽn ne nhy pam me nã ra khradjê ra mbet ne kusê mã sangri mbet to pa, hwĩtu ro mã kumhrãn kê mã row ndo krõj to pa. Ne nhy pam me nã ra khra mã ndêkrêt nhi wêt nhy kurêt kĩn mã. Me tujakoro ra ra saren kôt kôt me tō ra khradjê mã ndêkrêt kêt ne to mbra nhy katwân nda kwa anhi kahrĩ.

Kôt pam me nã ra aryn tẽ jantã pá kôt ataj aj tem tōn kangã me rop swârâ katon nen kukrátá tō wêt txi. Kôt pan nda rop tō swârâ katon kupĩ nhy rop karõ ra ngátyrêdjê to wê katwan ndo tẽ nhy arek mã ty.

Tá kôt ngátyrêdjê ro wa mbraj kôt akwan wa tujanãrã mã kwâ watá txerêwiri, sinti jaren pe mã kwa akija. Kwa sinti tō jaren pe mã kwã weti khu wanhurukwã mã, amne itẽn tá kôt atẽn kamã kikre mã pãdji. Nen ngátyrêdjê katwãn mã akija ke tem kamã nen pãdji.

Me ra kê mã hwara mbet ngô mã khradjê ro pa kêrê.

Kôt me karõ tō tem khãm ngátyrêdjê to ra tẽ nhy kwê katwãn kateke nhy sá tō. Nhyry wê khu me mã mbetne ngátyrêdjê wa mã sapen wa mã kahrin arĩn kwã ngêt kêrê. Me tō ra anhin twâ mbet kêt khãm kwã anhi kahri wiri ne nhy kê kôt katwân nda khwã anhi kari.



Mantendo a saúde

O ambiente compreende o meio físico, biológico e social. A qualidade de vida do homem está relacionada à sua ação sobre o ambiente em que vive. Nós indígenas sabemos nos relacionar com o ambiente, pois nossos avós sempre nos dão conselhos sobre isso. Devido a esses conselhos, sempre tratamos o ambiente com respeito, pois sabemos que se não utilizarmos corretamente os recursos naturais, podem ocorrer malefícios para a pessoa. Quando acontece uma transgressão, somente o pajé pode salvar a pessoa. Por isso cada povo sabe as regras de uso dos recursos naturais. Esse aprendizado da nossa cultura é muito importante para repassar aos filhos, é uma herança. Essa cultura é um documento nosso. Por exemplo, quando uma pessoa se casa, não pode conversar alto com a esposa, deve ter muito respeito pela família do rapaz ou da moça. Antigamente o casal não chamava os nomes dos cunhados.

Quando a mulher está gestante o casal não deve ingerir alguns alimentos, nem o rapaz pode fazer trabalhos pesados, como derrubar árvores. Isso é muito perigoso, pode causar o óbito do bebê. Se o casal não cumprir as regras de alimentação o bebê pode nascer com deficiência.

Os pais têm obrigação de cuidar bem do bebê, precisam cumprir todas as regras, dar banho com raiz e pintar a criança. Os pais devem fazer artesanato para os filhos, isso deixa a criança muito feliz. Os pajés contam que se a criança não tiver objetos a alma dela ficará magoada. Quando os pais forem fazer algum trabalho distante, ou caçar, quando encontrarem



cobra ou onça, não devem mexer com esses animais. Se o pai matar a onça, o espírito dela joga praga na criança e pode causar até a morte da criança.

Quando a família estiver retornando da mata, indo ou voltando de uma viagem, é preciso chamar pelo nome da criança:

- Filho, venha comigo, vamos voltar para nossa casa, acompanhe o meu rastro até a nossa casa.

Assim a alma da criança vai acompanhando até chegar em casa.

Também não se deve levar a criança para banhar à tarde. Às vezes algum espírito da natureza pode fazer mal, às vezes não.

As pessoas precisam ser tratadas com respeito, devemos ter carinho por elas, principalmente pelas crianças. Qualquer pessoa pode ficar magoada, quando não se sente bem, a alma também se magoa.

Ware tá we wajangadjê janãrã

| Teptanti Juruna Suiá

Kukwâjtxi ra pá tiktxi ra kôt na mã pa. Kôt me to ra pá kôt tẽn mbry itha pĩn to pâj nhi mẽ to ra kôt ngátyrêdjê to ro aj ka me nhi sasê. Sasê nhi kukwâjtxi karõ ra ngátyrêdjê to katwan ndo tẽn. Kôt wajangadjê ra ngátyrêdjê tõe jangere kêt nhy thĩ.

Hẽn arâ wajangadjê ra ta kasák ithadjê ndêt ngátyrêdjê ro sahwên katxi.

Wajangadjê wit na mã tá kasák ithadjê mũ.



Respeito aos seres espirituais

| Teptongô Suiá

Kukwâjtxi é um macaco que fica na mata fechada. Quando as pessoas vão caçar longe e matam esse bicho e a pessoa que tem filho pequeno chegar perto, a criança pode se assustar e o espírito do macaco carregar a alma da criança. Se o pajé não fizer pajelança a criança pode morrer. Muitas vezes o pajé trabalha muito para conseguir fazer a criança escapar desse ser espiritual. Só o pajé pode ver os seres espirituais.

Faixas etárias para o povo Kĩsêdjê

Mẽmbydjê

Katoro ndywy - recém-nascido

Karátxi - quando o bebê começa a se movimentar sozinho.

Ndotátxi - a criança já fica forte, esperta e sorri sozinha.

Krĩ - a criança começa a sentar no chão sozinha e a mãe já começa a dar algumas coisas para ela comer.

Kukwârâ - a criança começa a engatinhar.

Kusê - a criança já anda, brinca sozinha, fala algumas palavras.



Ngátyrêdjê - a criança já fica muito esperta, entende algumas coisas, conhece toda a família, mexe em tudo, avisa quando vai fazer cocô, começa a aprender a pescar com o pai, brinca com os amigos.

Pôktxi - o menino começa a aprender a pescar, sabe nadar, sabe usar o arco e flecha. Ajuda a cuidar dos irmãos menores.

Khwê ngáty - o rapaz já sabe fazer as coisas sozinho, como pescar para a família, ajuda na roça junto com o pai, sabe usar o arco e a flecha. Acompanha o pai para fazer casa, canoa e conhece algumas madeiras.

Mëndjidjê

Pyrêdjê - menina - a criança fica mujito esperta, conhece toda a família, mexe em tudo, avisa quando vai fazer cocô, ajuda a mãe a descascar mandioca e brinca com outros amigos.

Hrĩtxi - a menina começa a aprender a fazer panelinha de cerâmica, sabe nadar, sabe raspar mandioca, espremer massa e fazer beiju. Ajuda a cuidar da casa e dos irmãos.



ISBN 978-85-7758-186-3



Sĩwèt kandêdjê (Autores)

Wetanti Suyá

Mayuri Suyá

Kokatá Suyá

Ropkrāsê Suyá

Nhikraberu Suyá

Mbentykrari Suyá

Kaiusa Suyá

Weteme Trumai Suyá

Amtôtxinti Suyá

Tepmtongôkatxi Trumai

Suya

Koiroro Suya

Teptanti Juruna Suya

Poãn Trumai Kaiabi

Ngáty Kaiabi Suyá



LITERATERRAS
ESCOLA DE LETRAS, TRANSLAÇÃO

FALE
FACULDADE DE LETRAS
FARE

Ministério da
Cultura

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

